

O DOMINGO



SEMENARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA**Publicações**

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos estimaveis assignantes a fineza de nos participarem qualquer falta na remessa do jornal, para de prompto providenciarmos.

Acceptam-se com gratidão quesequer noticias que sejam de interesse publico.

Justiça

O proprietario d'este jornal foi no dia 13 do corrente chamado a juizo por abuzo de liberdade de imprensa.

Eis o caso.

No n.º 210 d'O Domingo sahii um communicado em fórma de carta em que se faziam allusões á Companhia de Seguros Internacional, por se ter negado a satisfazer plenamente a importancia de um seguro por caso de incendio. N'esse communicado nada havia que offendesse a companhia, mas esta entendeu o contrario e chamou ao tribunal o proprietario d'este periodico e o seu auctor, sr. Jeronymo Lourenço Braz. O meritissimo juiz, ex.º sr. dr. Joaquim Maria de Sá e Motta viu, porém, a falsidade da accusação e absolveu os suppostos réos, condemnando a alludida Companhia nos sellos e custas do processo.

O publico que enchia a sala da audiencia applaudiu entusiasticamente a sentença do integerrimo magistrado e abraçou, com grandes mostras de regosio, as victimas d'aquella injusta accusação.

E' sempre mau provocar questões quando não se está em bom campo. N'este jornal nunca se offendeu ninguem e ha sempre uma escolha meticolosa nas expressões que se empregam. Verberam-se os erros, mas sem phrases grosseiras, sem injurias nem doestos. Quem quer ser applaudi-

do pratica actos que o mereçam.

O magistrado que tão nobre sacerdocio é crêdor dos maiores elogio e mostrou que ainda ha justiça em Portugal. Honra, pois, a quem tão bem sabe comprehender os seus deveres, fazendo vêr que de nada servem as más vontades quando a causa é justa e meritória. A Justiça brilha sempre como o sol e mal vae aos que a consideram como tendo uma espada de dois gumes.

Receba pois s. ex.ª o sr. dr. Sá e Motta as nossas felicitações por este acto brilhante em que mostrou os seus dotes especiaes de magistrado recto e de homem de coração.

Na proxima semana começaremos a publicar o julgamento.

Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

Organisou-se em Espozende uma comissão de jornalistas d'alli, composta dos srs. Xavier Vianna, José da Silva Vieira, Alvaro Pinheiro, João de Freitas, Alfredo Vianna de Lima, José d'Abreu e Alfredo Campos, cujo fim é de prestar uma homenagem á memoria de Antonio Rodrigues Sampaio, um dos vultos maiores do jornalismo portuguez.

A referida comissão enviou-nos a seguinte circular:

«Passa no dia 25 de julho de 1906, o primeiro centenario do nascimento de Antonio Rodrigues Sampaio, o principe dos jornalistas portuguezes, natural de uma pequena freguezia d'este concelho, S. Bartholomeu do Mar. Gravissima injustiça seria o esquecimento d'esse facto, tão digno de commemoração elle é, e por essa razão, o nosso velho confrade Xavier Vianna, lembra no jornal d'esta villa o «Povo Espozendense», que não se deveria deixar passar este centenario, sem qualquer commemoração, por pe-

quena que ella fosse.

Aventada essa idéa, á qual todos nós, redacção do «Povo Espozendense» e representantes de varios jornaes de Lisboa, Porto e Braga, gostosamente nos associamos, varios alvitres appareceram, taes como: publicação de um numero unico, collaborado por todos os jornalistas portuguezes que a isso accedessem, uma sessão solemne no edificio das escolas Rodrigues Sampaio, para a qual seriam convidados os representantes de todos os jornaes portuguezes, Associações dos Homens de letras, da Imprensa Portuguesa e todas as sociedades de que a imprensa fizesse parte e além d'isso a erecção de um monumento, cuja grandeza ou modestia dependerá dos fundos conseguidos, que seria collocado no largo Rodrigues Sampaio, d'esta villa.»

Samouco

Effectuou-se no bonito logar do Samouco, nos dias 11, 12 e 13 a festa de Nossa Senhora do Rozario, constando, como já dissemos, de illuminações á moda do Minho, kermesse, arraial, missa cantada a grande instrumental e procissão. O sermão foi dito pelo rev. Francisco Carlos Nunes, parcho d'aquella freguezia, que se honve á altura dos seus créditos de orador sagrado.

Durante a festa tocou a phylarmonica dos Calceteiros Municipaes de Lisboa, que foi por vezes applaudida.

—Na noite de 13, o nosso amigo Antonio Duarte Maneira, que alli havia ido com sua excellentissima familia passar o resto das festas, foi cumprimentado pela phylarmonica dos Calceteiros Municipaes, que tocou á porta da sua phar-macia, e por muitos dos seus amigos d'alli.

—O baile que se realizou, conforme noticiámos, no Club Recreativo Samouquense correu animadissimo, dançando-se até de madrugada.

Os vinhos brancos accidentalmente corados

A côr dos vinhos brancos apresenta com frequencia alterações; podem adquirir uma coloração amarella, rosada ou mesmo quasi negra, perdendo todo o seu brilho.

Se o amarellecimento que ataca normalmente os vinhos brancos de uma certa idade e lhes communica um aspecto dourado, deixando-lhes a limpidez augmenta por vezes o seu valor, o que se manifesta nos productos novos, é, pelo contrario, muito grave. Expondo ao ar o vinho atacado, durante um dia, em um copo de boca larga, vê-se que se fórma, por oxydación, uma turvação muito accentuada.

Um bom meio de se evitar o mal consiste em aquecer o vinho a 70º e mesmo até a 75º. Se não se pôde praticar a pasteurisação, procede-se a uma sulfuração ou a uma bisulfitagem.

As quantidades de acido sulfuroso necessarias, de cerca de 4 a 6 grammas por hectolitro, serão fornecidas pela combustão de 2 a 3 grammas de enxofre, ou pela addição de 8 a 12 grammas de bisulfito de potassa. Dá-se em seguida um pouco de frescura ao vinho addicionando 50 a 100 grammas de acido tartrico por hectolitro. Depois pratica-se uma ligeira collagem.

O tratamento pelo acido sulfuroso tem, além de isso, a vantagem de actuar ao mesmo tempo como antiseptico e como descorante, restitue ao vinho o brilho caracteristico quando o amarellecimento tenha apparecido. O inconveniente d'este systema de descorar é o risco de que, se se empregar enxofre de mais, communicar ao vinho um gosto a gaz sulfuroso. Remedea-se dentro de um certo limite destapando as vasilhas e, em caso de necessidade, fazendo uma trasfega ao ar, afim de provocar o arejamento, mas principalmente fixan-

do, o mais exactamente possivel por meio de ensaios prévios, as quantidades necessarias de acido sulfuroso.

Antes da collagem, que deve terminar o tratamento, torna-se muitas vezes necessaria a addição de tanino, afim de evitar uma sobrecollagem sempre para receber nos vinhos brancos, cuja riqueza em tanino é fraca. Em geral são necessarias 15 a 30 grammas de tanino por hectolitro.

O ennegrecimento pôde ter igualmente uma origem bacteriana; n'este caso, os meios de restabelecer o vinho são os mesmos que os empregados contra o amarellecimento. Quando, pelo contrario, provém de um phenomeno puramente physico ou chimico pôde-se fazer, uso, com successo, de um simples descorante. Transvasa-se o vinho para uma vasilha em bom estado e deita-se o descorante, que se deve ter o cuidado de dissolver, préviamente, em uma pequena quantidade de vinho. Agita-se repetidas vezes, depois deixa-se repousar. Em seguida, colla-se, se a limpidez não for perfeita.

A collagem por si, e, em particular, a collagem pelo leite, pôde tambem dar bons resultados. O leite emprega-se na dóse de meio litro por hectolitro. Mas introduzem-se no vinho, por este processo, certos elementos e em particular a lactose, que pôde prejudicar a sua boa conservação; é esta a razão por que a caseina se prefere muitas vezes.

Estes ultimos productos, que produzem bons resultados em casos de pouca gravidade, são, em outros, completamente insufficientes; e a sulfuração, e melhor ainda, a pasteurisação, são para aconselhar desde que se possa verificar que a alteração do vinho é causada ou pelo menos accentuada em virtude da oxydación.

J. V. GONÇALVES DE SOUSA.
Da Gazeta das Aldeias.

Dr. C. F. Ventura

Com a classificação de distincto concluiu o curso de medicina sanitaria, na Universidade de Coimbra, o nosso illustre amigo, sr. dr. Cesar Fernandes Ventura, por cujo motivo o felicitamos cordialmente.

Não houve sessão da camara, na passada quarta feira, por falta de numero.

Tem ultimamente passado incomodado de saúde o nosso amigo e assignante, sr. Francisco T. S. Ribeiradio. Fazemos sinceramente votos pelo seu completo restabelecimento.

Aniversario

Completo mais um aniversario natalicio, no dia 14 do corrente, a ex.^{ma} sr.^a D. Elvira Esther d'Almeida Lagôa, intelligente e zelosa professora da escola official do sexo feminino d'esta villa. A illustre professora enviámos os nossos sinceros parabens.

Bilhetes postaes illustrados

Ha para vender a 20 rs. cada um com as melhores vistas de Aldegallega. Duzia, 200 rs.

A collecção acaba de ser augmentada com mais tres illustrações d'esta villa: capella do Senhor Jesus dos Afflictos, paisagem do Senhor Jesus dos Afflictos e o interior da praça de touros.

Ha muitas mais illustrações e algumas colloridas.

Pedir na administração d'este jornal.

Educação Popular

Sob a direcção dos srs. Antonio Joaquim d'Oliveira, Pedro José Teixeira, Fernando d'Oliveira, José dos Santos, Eduardo José da Silva, Franklim Lamas

e Fernando Rodrigues Pereira da Silva fundou-se ultimamente no populoso bairro d'Alcantara uma agremiação intitulada *Sociedade Promotora de Educação Popular*.

Como o nome indica tem esta collectividade por fim diffundir a educação physica, intellectual, moral e civica nas classes menos protegidas pela sorte.

São aquellos cavalheiros dignos dos mais rasgados elogios pela honrosa missão que tão dignamente se propozeram desempenhar.

Lutuosa

Pessoas fallecidas n'esta villa, durante a semana finda:

Dia 12, ás 4 horas e meia da tarde, Antonio, de 9 dias de idade, filho do nosso amigo Joaquim Maria Gregorio, victima de tetano infantil; 12, ás 6 horas da manhã, uma filha de José Luiz Dourado, de 2 mezes de idade; 16, á uma hora da tarde, Antonio Rosa, de 84 annos de idade, casado, natural de esta villa, victima de hemorragia cerebral fulminante; 16, ás 5 horas e meia da tarde, João, de 10 mezes de idade, filho de Sebastião Miguel da Gama, victima de broncho-pneumonia.

Julgamento

Respondeu na quinta feira passada em audiencia de galão branco pelo crime de furto, Emygdio d'Almeida Caramello, gatuño já muito conhecido, sendo condemnado na pena de um anno de cadeia.

Nota semanal

Você é um tolo, dizia X a um individuo extremamente pedante.

—Não basta que você o diga.

—Sim senhor, porque eu digo-o e você prova-o.

COFRE DE PEROLAS**N'UM ALBUM**

*Eu tenho já no peito um desalento eterno,
Não conservo na alma o azul d'uma chimera.
Como pôde, senhora, o mais gelado inverno
Seus versos offertar á florea primavera?*

*Fu sou a murcha flor que o vento da paixão
Por terra foi lançar, em triste vendaval;
Vossencia a rosa pura, a flor inda em botão,
Que não leve na vida uma illusão fatal.*

JOAQUIM DOS ANJOS.

Encyclopedia das Famílias

Recebemos o n.º 219 de esta interessante revista mensal, cujo summario é o seguinte:

Historia dos Estados Unidos da America, Maravilhas da sciencia, Março, Poesia, Estatistica, Portuguezes illustres, Nobliarchia portugueza, Architectura portugueza, Crenças e tradições, Conhecimentos uteis, Galeria estrangeira, Hygiene, Actualidades, Contos infantis, Notas a lapis, Theatro portuguez, Revista scientifica, Monumentos estrangeiros, Arte culinaria, Mosaico, Litteratura postal, Anecdotas, Prestidigitación, Secção recreativa, Pensamentos, ditos e sentenças e Economia rural.

Assigna-se em Lisboa, na Empreza Editora Lucas-Filhos, rua Diario de Noticias, 93. Cada anno, custa apenas 800 réis.

Relação dos supplentes chamados ao serviço activo do exercito que devem apresentar-se ao secretario da commissão do recenseamento d'este concelho a solicitar guia de marcha: Julio da Silva, filho de Justiniano da Silva Falcão, n.º 23; João da Silva, filho de Damião da Silva, n.º 24; Francisco de Pinho, filho de Francisco de Pinho, n.º

25. De Canha: Manuel Pedro, filho de Pedro Agostinho, n.º 6.

Na Repartição de Fazenda d'este concelho aceitaram-se os titulos provisionarios para a troca pelos definitivos desde 20 a 25 do corrente. Findo este prazo só poderão ser trocados na séde da Junta do Crédito Público em Lisboa.

Assim ficam prevenidos os interessados.

Exportação de vinhos

Pela nossa estatistica vemos que a exportação de vinhos effectuada pela praça de Lisboa, durante o mez de outubro findo alcançou o valor de réis 107:419\$000, ou sejam menos 1:581\$970 réis do que em igual mez do anno passado.

Nos mezes de janeiro e outubro do corrente anno, os embarques do referido genero, realizados pela mesma praça, apresentaram o valor de réis 1.467:396\$270, que comparado com eguaes mezes do anno passado, observa-se uma differença para menos de 18:320\$650 réis.

Pela ultima estatistica official publicada, referente ao primeiro semestre do corrente anno, vemos que as saídas de vinhos de di-

versas qualidades effectuadas pelas praças do paiz, estão representadas por 4.571:298 decalitros, no valor de 5.054:095\$000 réis, ou sejam mais 841:386 decalitros, no valor de réis 155:165\$000.

A distribuição d'aquella quantidade e valor por especies de vinhos exportados, comparada com igual semestre do anno passado, apresenta as differenças seguintes:

Vinho commum tinto: saíram 2.870:044 decalitros, no valor de réis 1.992:427\$000, para mais 748:036 decalitros, no valor de 163:840\$000 réis.

Vinho commum branco: exportámos decalitros 450:698, no valor de réis 296:581\$000, para mais 92:787 decalitros, no valor de 10:790\$000 réis.

Vinho da Madeira: embarcámos 119:762 decalitros, no valor de réis 360:409\$000, para menos 4:509 decalitros, no valor de 15:147\$000 réis.

Vinho do Porto: exportámos 1.103:974 decalitros, no valor de 2.346:223\$000 réis, accusando uma differença para mais de 2:039 decalitros e para menos no valor de 1:554\$000 réis.

Vinhos licorosos: mandámos para fóra 26:820 decalitros, no valor de réis 58:855\$000, para menos 3:033 decalitros e no valor de 2:764\$000 réis.

Do «Diario de Noticias».

Récita de amadores

O nosso antigo grupo de amadores dramaticos já começou a ensaiar a récita que deverá effectuar-se na noite de Natal, no theatro d'esta villa. As comedias escolhida são: *Casa de orates*, em tres actos; *Por um triz*, em um acto. Para o acto de *Folie-Bergérs* já escolheu o distincto amator Justiniano Antonio Gouveia a engraçada cançoneita, intitulada *Medico Arte-Nova*.

35 FOLHETIM

Traducção de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

no

CAPITULO I

O reporter

—Queres ir tambem combater?... Oh! que horrivel guerra que me leva todas as pessoas a quem eu estimo!... Meu bom Christiano, peço-te que não te vás embora!... Não és obrigado a ir, fica!

—Tenho de ir, menina. Apesar de

ter muita pena de me separar de si, não posso mudar de resolução. Não insista. Adeus, menina Bertha! por muito grande que seja a distancia que nos separe, não deixarei de viver comsigo pelo pensamento. Durante a minha ausencia não ha de ser ameaçada de nenhum perigo, porque se por acaso,—por um impossivel,—o inimigo victorioso chegasse á portas de Erslein, tenha a certeza de que eu vinha logo para ao pé de si.

—Então adeus, mau visto que não te posso convencer.

—Adeus menina!

—Não me abraças?

—Oh? se me dá licença, com todo o gosto.

O Christiano tocou com os labios na testa da donzella e apertou-lhe as mãos, todo tremulo, com os olhos humidos e o coração opprimido. De-

pois, de repente, dizendo-lhe adeus pela ultima vez, afastou-se rapidamente, como se tivesse medo de enraquecer n'aquella doce commoção e perder a força para se retirar.

A donzella, muito enternecida, acompanhou-o com o olhar.

O Christiano parou um momento antes de passar a grade e os dois trocaram um superno sorriso affectuoso.

O corcundinha voltou a toda a pressa a casa do senhor Ferbach e, depois de renovadas as suas despedidas ao tabellião, pegou na trouxa onde levava só a roupa branca e os objectos indispensaveis, para não ir carregado com uma bagagem inutil, e subiu para a carroça de um vendedor de rendas que ia para Strasburgo.

A an mação no largo da Administração era grande. Em frente d'ella

estavam muitos grupos, liam-se em voz alta as proclamações do administrador, informando os habitantes de Erslein dos graves acontecimentos que acabavam de se dar, mandando a todos os cidadãos que pertenciam ao exercito acto e á guarda movel que fossem reunir se immediatamente aos seus corpos e incitando todos os homens validos a concorrerem para a deleza da sua terra, pela organização de companhias voluntarias, etc.

Mais adeante, em frente da estalagem do «Cavallo Branco», commentavam-se as noticias recentes que os jornaes e o telegrapho tinham trazido. Como todos se sentiam fortes e cheios de esperanza ao saberem que, depois da declaração de guerra, o patriotismo se tinha levantado, por assim dizer, em Paris e que a população pacaria as ruas, levando bande-

ras, excitando o entusiasmo do exercito e gritando: A Berlim, a Berlim!

Com a noticia d'estas manifestações a gente de Erslein exaltava-se, impaciente por vêr travar-se a lucta. Muitos já tinham ido á administração assentar praça como voluntarios.

Quando atravessava a praça, o conductor do carro teve de fazer estalar o chicote muitas vezes e soltar energicos «arrede!» acompanhados de pragas, para abrir passagem pelo meio da multidão que obstruia o caminho.

—Aonde vaes com tanta pressa? Stephano? gritou-lhe o cortador Heinrich.

—Não vês que leva um contrapeso? disse o tecelão Hlein.

(Continua).

AGRADECIMENTO

Manuel Maria de Sousa, Maria Luiza de Sousa e suas filhas agradecem, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido filho e irmão Manuel Maria de Sousa Junior, á sua ultima morada, assim como a todas aquellas que durante a doenca o soccorreram com donativos. Agradecem tambem a quem concorreu com dinheiro para o seu enterro.

A todos, pois, protestam o seu eterno reconhecimento.

Aldegallega, 17 de novembro de 1905.

AGRADECIMENTO

Maria Angelica Vintem, Maria Francisca da Oca, Manuel Tavares da Oca, José Maria Vintem, Maria Gertrudes Vintem, Guilhermina Luzia Carneira, José Maria Carneira, João Domingues Vintem, Manuel Antonio Vintem e Antonio Dourado, penhoradissimos para com todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada os restos mortaes do seu muito chorado marido, pae e sogro João Domingos Vintem, veem, por este meio, testemunhar o seu eterno reconhecimento.

Aldegallega do Ribatejo, 18 de novembro de 1905.

Companhia Geral de Seguros e Fomento Agricola aos Lavradores.

Esta companhia lembra aos senhores lavradores que effectua seguros sobre vida de animaes por morte ou inutilisação, segura cereaes, palhas, fenos, pastagens, machinas debulhadoras e seus motores, alfaias agricolas, lenha, arvoredos, predios, mobílias, seguros maritimos, seguros sobre crystaes, postaes, automoveis, etc. Tambem faz seguros de vida ao alcance de todos. Estes seguros são effectuados por conta da importante companhia The Popular Life. Com uma pequena quota mensal ou annual alcança o segurador o sufficiente para passar livre de fadigas a sua velhice ou para proveito de sua familia no caso de fallecer. É um bom dote que se pode deixar a um filho ou á esposa é o seguro de vida. É a garantia do futuro. Trata-se com o representante, sr. Domingos José Martins da Silva, rua do Forno, 12, Aldegallega.

Theatro de Aldegallega

Effectuou-se hontem no elegante theatro d'esta villa um apparatuso spectaculo promovido pelos conhecidos artistas, dr. Arthur e Giuseppe Minuto, que constou de transformismo, operetta, comedia, cançonetes, danças, sambromania, autosuggestão, etc, etc.

O spectaculo agradou. Foi pena que a sala não estivesse cheia para que os artistas ficassem tambem satisfeitos. O tempo tem estado pessimo o que fez com que muitas familias não fossem apreciar os grandes artistas. Hoje ha spectaculo e espera-se uma enchente.

Actor Silva Lisboa

Teve logar no theatro d'esta villa, no preterito domingo, um magnifico spectaculo promovido pelo conhecido e muito applaudido actor cançonetista-transformista Silva Lisboa. No spectaculo tomou parte a nossa genial artista Filomena Jacobetty que, como sempre, agradou immenso nos monologos o *Riso* e a *Laçartixa* que desempenhou com toda a correcção.



Actor Silva Lisboa

Silva Lisboa é de uma graça extraordinaria, e no seu acto de *Folie-Bergérs* as *Illusões*, deu-nos 10 personagens repentistas completamente differentes, mostrando-nos assim o seu muito merito artistico.

A pedido mimoseou-nos com a poesia *O Bombeiro*, pelo que recebeu fartos applausos.

Tocou no spectaculo o quartetto Gillet, composto dos distinctos professores C. A. Pons, 1.º violino; J. Braga, 2.º violino; J. P. Costa, alto; A. Navarro, piano, que muito agradou, sendo por vezes applaudido. O theatro estava cheio.

Consta-nos que Silva Lisboa deu hontem na nossa vizinha villa de Alcochete, na sala da Sociedade 15 de Janeiro, um grandioso spectaculo. Devia agradar, certamente. Hoje, na mesma sala, deve elle effectuar um

outro spectaculo todo novo, que dedica ás damas elegantes d'aquella villa.

ANNUNCIOS**ANNUNCIO****COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO****(2.ª publicação)**

Pelo juizo de direito da comarca de Aldegallega do Ribatejo, e cartorio do escrivão Silva Coelho, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo annuncio no Diario do Governo, citando todos e quaesquer interessados que se julguem com direito a oppor-se á justificação e habilitação proposta neste juizo pelos justificantes Francisco dos Santos Curado e mulher Maria de Jesus tambem conhecida por Maria Gomes, proprietarios, moradores no sitio das Arrotheias, proximo de Alhos Vedros, afim de estes serem julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros dos fallecidos seus paes e sogros Thomé dos Santos Curado e Anna de Jesus, moradores que foram no referido sitio das Arrotheias para haverem a sua herança.

A citação ha de ser accusada na segunda audiencia posterior ao prazo dos editos, e nella assignadas tres para qualquer impugnação.

Aldegallega do Ribatejo, 7 de novembro de 1905.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

S. Motta.

No final d'este annuncio lia-se, por erro typographico, o seguinte: e nella assignadas tres testemunhas para qualquer impugnação; quando se devia ler: e nella assignadas tres para qualquer impugnação, conforme está rectificado.

PLANTA AMERICANA

Quem precisar de barbados Aramon Rupestris, os melhores para todo o terreno, dirija-se a José Narcizo Godinho, em Aldegallega, que os vende muito em conta.

ANNUNCIO**COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO****(2.ª publicação)**

Por este juizo de direito e pela execução por sellos, custas e multa, resultantes de condemnação em policia correccional em que é exequente o Ministerio Público e executado Joaquim Rodrigues, solteiro, sapateiro, natural de Valle de Prazeres, comarca do Fundão, ultimamente residente nesta villa e actualmente em parte incerta, é este executado citado por éditos de 30 dias a contar do 2.º e ultimo annuncio para nos dez dias immediatos seguintes pagar no cartorio do escrivão que este escreve a quantia de 33\$470 réis e solicitar guia e pagar na recebedoria respectiva a importancia de 1\$009 réis ou nomear á penhora bens proprios e sufficientes ao seu pagamento e do mais que resultar possa em sellos e custas até final extincção da mesma execução, sob a pena de não pagando, nem nomeando ser devolvido o direito de os nomear ao exequente e as mais consequencias legais.

Aldegallega do Ribatejo, 6 de novembro de 1905.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moulinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

S. Motta.

ANNUNCIO**COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO****(2.ª publicação)**

No dia 19 do corrente, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega, nos autos de inventario orphanologico por obito de José da Silva Firmino, se ha de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer sobre o valor abaixo designado: uma morada de casas baixas com quintal, e uma casa e forno de coser pão no dito quintal, sita na Avenida de S. Jorge, do logar de Sarilhos

Grandes, foreira em dois mil réis annuaes aos herdeiros de Antonio Francisco de Carvalho, e vae á praça no valor de réis 100\$000.

O integral pagamento da contribuição de registro fica a cargo do arrematante.

São citados os credores incertos para assistirem á dita arrematação e ahí uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 9 de novembro de 1905.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

S. Motta.

VENDE-SE

Pedra superior para edificações a 1500 réis a carada e burgau já junto a 240, na Quinta do Convento, em S. Francisco.

249

ANNUNCIO**COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO****(2.ª publicação)**

Pelo juizo de direito da comarca de Aldegallega do Ribatejo, e cartorio do escrivão Silva Coelho, correm editos de dez dias, citando todos os interessados que se julguem com direito a 1:141^m,39 de terreno expropriado a José Paulo de Carvalho, de Lisboa, do seu predio denominado Ribeiro, pra construção do armazem, caes e estrada d'accessão á estação da Moita, do caminho de ferro do Sul e Sueste, ou á sua importancia de 342\$415 rs. que se acha consignada na Caixa Geral de Depositos, para o deduzirem no referido prazo de dez dias, sob pena do mesmo terreno ser julgado livre e desembaraçado e adjudicado ao Estado, e a referida quantia entregue ao expropriado.

Aldegallega do Ribatejo, 7 de novembro de 1905.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

S. Motta.

MAXIMO CORKI
NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor rosso. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

A venda em todas as livrarias.

GRANDE ARMAZEM

DE
DOMINGOS JOSÉ DE MORAES & Comp.^a

Farinha, semente, arroz nacional, alimpadura, fava, milho, cevada, aveia, sulphato e enxofre.

Todos estes generos se vendem por preços muito em conta tanto para o consumidor como para o revendedor.

Rua do Caes — ALDEGALLEGA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)
Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo
100 réis o tomo
2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

MACHINAS SINGER

239

Vendas a prestações de 500 réis semanaes

Oleo, agulhas e mais accesorios

Agente em Aldegallega

JOÃO BRAGA

2, Praça Serpa Pinto, 2

Agricultura para as escolas primarias.

Preço 100 réis.—Livraria Figueirinhas Junior, 75, rua das Oliveiras, 77

PORTO

REIS & ANINO

— COM —

OFFICINA DE CALDEIREIRO DE COBRE

Encarregam-se de apparelhos de distillação continua e intermitente e para esterilisação de fermentos de vinho (pástorizador), bombas para trasfego de vinho, aspirante-premente e simples, pára-raios, canalisações em cobre, chumbo e ferro, assim como todos os trabalhos em cobre.

PERFEIÇÃO INEXCEDIVEL

RUA JOSE MARIA DOS SANTOS — ALDEGALLEGA

234

Relojoaria e ourivesaria

SEM RIVAL DE

José da Silva Thimoteo



O proprietario d'este estabelecimento vem participar aos seus estimaveis freguezes e ao publico em geral, que tem ao seu serviço, no seu estabelecimento, um bom official de relojeiro, expressamente contratado, ex-empregado da casa Marques, Junqueiro & C.^a, de Lisboa.

Aproveitando esta occasião, roga aos seus estimaveis freguezes o favor de visitarem o seu estabelecimento, onde encontrarão um bom sortimento em objectos de ouro e de prata e relógios de algibeira, de mesa e de parede.

Especialidade em concertos de relógios, taes como: chronometros, chronographos e de repetição de horas e minutos, de sala, de corda perpetua e Pontalévér.

Acceitam-se propostas para concertos em relógios de torre em qualquer localidade.

Concertos em barometros, machinas de escrever, caixas de musica, machinas falantes, objectos de ouro e de prata. Tambem se fazem installações electricas em repartições publicas ou a particulares, por preços módicos.

Todos os trabalhos se garantem por um anno

PRAÇA SERPA PINTO

ALDEGALLEGA

240



COMPANHIA FABRIL SINGER

234

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ABCOCHA & C.^a e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar, 70, rua do Rato, 70 — Alcochete.

NOVO DEPOSITO

De cantarias e outros materiaes para construcção civil de MANUEL LUIZ DIAS

O proprietario d'este estabelecimento previne os seus freguezes e amigos que o mudou para a rua do Tenente Valadim, (antigo theatro), onde encontrarão boas cantarias e bem trabalhadas da qualidade das de Cascaes e Paço d'Arcos.

N. B.—Os parafuzos empregados n'estas cantarias são de uma grande resistencia, não se comparando em nada com os que para ahi se uza. Lages, pias poídas para despejos, cimento Portland artificial, marca registrada, e de qualidade ingleza. Este cimento supplanta todos os outros, até os de marcas estrangeiras: Aguia, Leão, Castello, Tigre ou qualquer outro, o que prova uma analyse rigorosamente feita. Preço por cada barrica de 140 kilos, 2\$800 réis. Ha tambem do melhor cimento nacional, marca «Tejo». Este compara-se ao «Aguia» e ao «Leão» tanto faz na sessão como na solidez, depois de fabricado pelo pedreiro. Preço por 145 kilos, 2\$200; por 150, 2\$500 réis. Mózaicos de todas as qualidades; azulejos nacionaes e estrangeiros, desenhos dos mais modernos; porcellana dos Açores, barro refractario, tijolo refractario, manilhas de grês, cifões, curvos e cotovellos de todas as dimensões. Granito e areias lavadas sem argilla para fabrico de betunilhas.

Tambem se encarrega da encomenda de jazigos para serem feitos nas importantes officinas do sr. Rato Lisboa.

O proprietario d'este estabelecimento tambem acceta qualquer obra de empreitada, seja qual for o seu desenho, assim como faz o esboço para quem desejar.

RUA TENENTE VALADIM

(Antigo theatro)

231

ALDEGALLEGA

NOVA COMPANHIA DE SEGUROS DOURO

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

CAPITAL MIL CONTOS DE RÉIS

SEGURO CONTRA FOGO

Fornece propostas e dá todos os esclarecimentos em Aldegallega, João Braga, rua Direita, 2.

247

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narraçãõ das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerozas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLIO BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO-BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, transvaalios e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicacão patriótica de vencedores e vencidos.

Os incidentes variaçissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verda deiras peripécias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO BOER, conjunctivamente com o irresistivel atractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apre enando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diário de Noticias, 110 — LISBOA